



Vertebrados em zonas urbanas: uma revisão da fauna nativa ocorrente no município de Canoas, RS

Gean Carlos Lipa

Universidade la salle

Thaís Brauner do Rosario (Co-orientador)

Cristina Vargas Cademartori (Orientador)

A fauna silvestre é composta por espécies nativas e migratórias. As mais tolerantes às alterações ambientais, apesar da perda e fragmentação de habitats naturais causada pela urbanização, passam a coexistir com as populações humanas nas cidades, sendo denominadas sinantrópicas quando se beneficiam desse processo. Com mais de 130 km² e a cerca de 13 km de Porto Alegre, a economia do município de Canoas baseia-se em indústrias diversas, comércio e setor imobiliário, sendo este último o que mais tem impactado os remanescentes verdes do município na última década. Em meio a esse cenário contemporâneo de alteração rápida e supressão de ecossistemas naturais, a fauna nativa fica isolada e condenada ao convívio com pessoas nos ambientes alterados pela ação antrópica. As espécies sinantrópicas, principalmente de aves e pequenos mamíferos, encontradas em Canoas, normalmente habitam as áreas verdes remanescentes, como parques, praças e áreas periféricas. Porém, com a progressiva fragmentação desses locais, os animais acabam se deslocando para as zonas residenciais em busca de alimento e abrigo. Este trabalho tem por objetivo identificar, por meio de revisão da literatura, as espécies nativas de vertebrados ocorrentes em Canoas, com ênfase em aves e mamíferos, que são os grupos melhor amostrados. O manejo da fauna silvestre local é efetuado pelo Zoológico Municipal, que costuma receber animais encaminhados pela população. Como resultado, aves e mamíferos compõem os dois grupos mais representativos da fauna urbana de Canoas. Dentre as aves, são registradas 34 espécies mais comuns em jardins, quintais e vias públicas. Dentre os mamíferos, as espécies mais conspicuas também são aquelas que mais entram em conflito com a população, tais como: gambá-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*), morceguinho-das-casas (*Tadarida brasiliensis*), morcego-da-cara-branca (*Artibeus lituratus*), ouriço-cacheiro (*Coendou spinosus*) e preá (*Caviaaperea*).